

Greve em «Letras»

Assessor da Presidência recebeu estudantes

A Presidência da República recebeu ontem uma delegação dos estudantes de Letras que efectuaram uma greve nacional de 24 horas, informou o dirigente estudantil.

Manuel Lof, que faz parte da delegação de estudantes, declarou à LUSA que os estudantes comunicaram ao assessor do Presidente da República para as Questões da Juventude, José Manuel dos Santos, que poderão ser forçados a recorrer à arbitragem do Presidente da República, na sua eminente função de criador de consensos nacionais, no problema da reestruturação das faculdades de Letras.

Os estudantes, que pretendem novos cursos de Letras com

saídas profissionais e a abolição do «numerus clausus» nos anos terminais de formação de professores, exigem o diálogo directo com o ministro da Educação.

Os representantes dos estudantes insaram que actualmente «o único diálogo com o ministério que lhes é possível é através da Comunicação Social e da opinião pública».

Antes desta audiência, o Presidente da República, Mário Soares, recebeu uma delegação da Associação de Estudantes de Letras do Porto, que o convidou a presidir a uma sessão de homenagem ao professor Oscar Lopes, que se realiza em Maio.

Manuel Lof, da Associação de Estudantes do Porto, referiu

que nesta audiência o Presidente da República manifestou o maior interesse pelo conflito que opõe os estudantes ao ministro da Educação.

Hoje reúne-se em Coimbra a Comissão Paritária (professores-estudantes) e amanhã, a Comissão Nacional Coordenadora dos Estudantes de Letras para fazerem o ponto da situação.

A Comissão Parlamentar para a Educação receberá os estudantes na próxima semana e decidiu criar uma subcomissão específica para tratar desta questão, a qual é presidida pelo deputado José Apolinário, dirigente da Juventude Socialista.



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Dia
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

conflito. estudantes

